



ACADEMIA MILITAR

MANUTENÇÃO E RESTABELECIMENTO DE ORDEM PÚBLICA:

**Articulação e coordenação das forças do 2º com as do 3º nível de
emprego operacional na resolução de distúrbios civis**

Autor: Aspirante Aluno de Infantaria da GNR Tiago Filipe Neto Brandão

Orientador: Professora Doutora Ana Romão

Coorientador: Capitão de Infantaria Pedro Raposo

Mestrado Integrado em Ciências Militares, na especialidade de Segurança

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, setembro de 2016



ACADEMIA MILITAR

MANUTENÇÃO E RESTABELECIMENTO DE ORDEM PÚBLICA:

**Articulação e coordenação das forças do 2º com as do 3º nível
de emprego operacional na resolução de distúrbios civis**

Autor: Aspirante Aluno de Infantaria da GNR Tiago Filipe Neto Brandão

Orientador: Professora Doutora Ana Romão

Coorientador: Capitão de Infantaria Pedro Raposo

Mestrado Integrado em Ciências Militares, na especialidade de Segurança

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, setembro de 2016

Epígrafe

*“Comandar muitos é o mesmo que comandar poucos.
Tudo é uma questão de organização”*

Sun Tzu

Dedicatória

À minha namorada, à minha família
e a todos os camaradas que me apoiaram ao longo do curso da Academia Militar.

Agradecimentos

A realização deste trabalho de investigação só foi possível porque houve vários intervenientes que contribuíram para toda a minha formação.

Gostaria de agradecer à Professora Doutora Ana Romão pela sua prestável orientação, no que concerne a metodologia de investigação científica, permitindo assim atingir os meus objetivos.

Agradeço também toda a coorientação ao Capitão Pedro Raposo que permitiu dar a conhecer alguns aspetos no âmbito da área.

Agradeço ao Tenente-Coronel Pinto da Silva, no âmbito da unidade curricular, Metodologia da Investigação Científica Aplicada ao Trabalho de Investigação Aplicada, por toda a formação dada e o apoio prestado durante a realização do projeto de investigação.

Na realização do projeto do TIA, agradeço ao Tenente-Coronel Gonçalo Carvalho pelo encaminhamento inicial, dando-me a conhecer a circular n.º 14/2014, onde incidiu todo este trabalho de investigação.

Gostaria de agradecer a todos os oficiais entrevistados pela disponibilidade que tiveram na realização das mesmas, podendo assim obter dados de qualidade.

Para finalizar, agradeço à minha namorada e à minha família pelo apoio prestado, bem como a todos os camaradas que me acompanharam ao longo deste percurso na Academia Militar.

Resumo

Com a circular n.º 14/2014, houve uma definição dos níveis de emprego operacional, remetendo a mesma, pretendeu-se compreender como se caracteriza a articulação das forças do 2º com as do 3º nível de emprego operacional na resolução de distúrbios civis, nomeadamente quanto: aos procedimentos, à transição de nível, à definição de unidade de comando, à verificação da compatibilidade no treino e formação entre as forças, bem como as vulnerabilidades e potencialidades que possam existir. Ao alcançar estes objetivos específicos, permite-se então alcançar o objetivo geral do trabalho que será concluir como potenciar a articulação e coordenação das forças do 2º com as do 3º nível de emprego operacional na resolução de distúrbios civis. De modo a atingir esse objetivo foi aplicada uma metodologia de investigação, baseada numa abordagem qualitativa e quantitativa, o método dedutivo, assim como o método de estudo de caso, quanto ao procedimento. Para tal, foi necessário formular uma amostra racional, constituindo assim um grupo de entrevistados.

A partir da análise e discussão de dados obtidos nas entrevistas foi possível chegar às conclusões. No que concerne ao objetivo geral, verificou-se que a transição de nível do 2º para o 3º é o aspeto que mais deverá ser potenciado, através do reposicionamento das forças em determinados locais e deverá haver mais diferenciação na caracterização das forças, maximizando o impacto no cidadão. Há também necessidade de treinos conjuntos, e no curso de intervenção rápida deverá haver exercícios finais entre quem frequenta o curso e os militares do Grupo de Intervenção de Ordem Pública.

Palavras-chaves: Níveis de Emprego Operacional, Ordem Pública, Distúrbios Civis.

Abstract

Circular n. ° 14/2014 determined the Operational Employment Level, referring to it, the goal will be understand how characterized the joint forces of the 2nd to the 3rd operating level of employment in the resolution of civil unrest, such as: procedures, the transition level, the definition of control unit, verify the consistency in training and education between the forces, as well as the vulnerabilities and potentials that may exist. To achieve these specific objectives, is allowed to then achieve the overall objective of the work will be complete and enhance the articulation and coordination the forces of the 2nd to the 3rd operating level of employment in the resolution of civil unrest. In order to achieve this goal a research methodology was applied, based on a qualitative and quantitative approach, the deductive method, as the case study method, as the procedure. To this end, it was necessary to formulate a rational sample, thus constituting a group of respondents.

From the analysis and discussion of data obtained from the interviews it was possible to reach conclusions. Within the overall objective, it was found that the 2nd to the 3rd level the transition is the aspect that more should be boosted, by positioning forces in specific locations and with more differentiation in the characterization of forces, maximizing the impact on citizen. There is also need for joint training, and rapid intervention course shall be final exercise among those attending the course and the military's Public Order Intervention Group.

Keywords: Operational Employment Level, Public Order, Civil Unrest.

Índice Geral

Epígrafe	i
Dedicatória	ii
Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Índice de Figuras	ix
Índice de Quadros	x
Lista de Apêndices	xi
Lista de Anexos	xii
Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos	xiii
Introdução	1
Capítulo 1 - Ordem Pública	4
1.1. Conceito de Ordem Pública	4
1.2. A GNR na Ordem Pública e o seu enquadramento legal.	5
1.3. Distúrbios Cíveis.....	7
1.3.1 Controlo de Distúrbios Cíveis.....	8
1.4. Objetivo Intermédio	9
1.5. Manutenção e Restabelecimento da Ordem Pública.....	9
1.6. Uso da Força	11
1.7. Princípios fundamentais da atividade operacional	12
Capítulo 2 - Níveis de Emprego Operacional	14
2.1. A Génese dos Níveis de Emprego Operacional	14
2.2. Patamares dos Níveis de Emprego Operacional	15

2.3. Caracterização do 2º NEOp.....	16
2.3.1. Destacamento de Intervenção (DI).....	17
2.4. Caracterização do 3º NEOp.....	18
2.4.1. Grupo de Intervenção de Ordem Pública	19
2.5. Articulação e coordenação das forças do 2º NEOp com as do 3º NEOp.....	19
Capítulo 3 - Metodologia	21
3.1. Questões de Investigação	21
3.2. Método de Investigação	22
3.3. Procedimento.....	22
3.4. Abordagem quantitativa e qualitativa	23
3.5. Amostra.....	24
3.6. Técnicas de recolha e tratamento de dados	25
Capítulo 4 - Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados	27
4.1. Análise e Discussão dos Resultados das Entrevistas	27
4.1.1. Análise das respostas à questão n.º 1.....	27
4.1.2. Análise das respostas à questão n.º 2.....	28
4.1.3. Análise das respostas à questão n.º 3.....	29
4.1.4. Análise das respostas à questão n.º 4.....	30
4.1.5. Análise das respostas à questão n.º 5.....	31
4.1.6. Análise das respostas à questão n.º 6.....	32
4.1.7. Análise das respostas à questão n.º 7.....	33
4.1.8. Análise das respostas à questão n.º 8.....	35
4.1.9. Análise das respostas à questão n.º 9.....	36
Conclusões	39
Bibliografia.....	44
Apêndice A	I
Apêndice B	II

Apêndice C	III
Apêndice D	IV
Apêndice E	V
Apêndice F.....	VI
Apêndice G.....	VII
Apêndice H.....	IX
Apêndice I.....	XXIII
Anexo A	XXV
Anexo B.....	XXVI
Anexo C	XXVII
Anexo D	XXVIII
Anexo E.....	XXIX

Índice de Figuras

Figura n.º 1 - Níveis de Emprego Operacional	16
Figura n.º 2 - Análise da questão n.º 9 (Escala de Likert).....	37
Figura n.º 3 - Modelo do Uso da Força	XXV
Figura n.º 4 - Estrutura Curricular do CIR	XXVI
Figura n.º 5 - Estrutura Curricular do CMOP	XXVII
Figura n.º 6 - Estrutura do DI.....	XXVIII
Figura n.º 7 - Criminalidade mais participada por distrito.....	XXIX

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Grupo de entrevistados	25
Quadro n.º 2 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 1	27
Quadro n.º 3 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 2	28
Quadro n.º 4 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 3	29
Quadro n.º 5 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 4	30
Quadro n.º 6 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 5	31
Quadro n.º 7 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 6	32
Quadro n.º 8 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 7	33
Quadro n.º 9 - Análise da frequência de segmentos das respostas da questão n.º 8	35
Quadro n.º 10 - Princípios de controlo de distúrbios civis	I
Quadro n.º 11 - Causas dos Distúrbios Civis	II
Quadro n.º 12 - Fatores que levam à procura de um objetivo Intermédio	III
Quadro n.º 13 - Caracterização do risco	IV
Quadro n.º 14 - Resumo do modelo de Investigação	V
Quadro n.º 15 - Síntese das respostas à questão n.º 1	IX
Quadro n.º 16 - Síntese das respostas à questão n.º 2	XI
Quadro n.º 17 - Síntese das respostas à questão n.º 3	XII
Quadro n.º 18 - Síntese das respostas à questão n.º 4	XIV
Quadro n.º 19 - Síntese das respostas à questão n.º 5	XVI
Quadro n.º 20 - Síntese das respostas à questão n.º 6	XVIII
Quadro n.º 21 - Síntese das respostas à questão n.º 7	XX
Quadro n.º 22 - Síntese das respostas à questão n.º 8	XXI
Quadro n.º 23 - Síntese das respostas à questão n.º 9	XXII
Quadro n.º 24 - Codificação Numérica das Entrevistas	XXIII

Lista de Apêndices

Apêndice A	Princípios de controlo de distúrbios civis
Apêndice B	Causas dos distúrbios civis
Apêndice C	Fatores que levam à procura de um objetivo intermédio
Apêndice D	Caracterização do risco
Apêndice E	Resumo do modelo de investigação
Apêndice F	Carta de apresentação
Apêndice G	Guião de entrevista
Apêndice H	Transcrição das respostas às entrevistas
Apêndice I	Matriz de codificação numérica das entrevistas

Lista de Anexos

Anexo A	Modelo do uso da força
Anexo B	Estrutura curricular do CIR
Anexo C	Estrutura curricular do CMOP
Anexo D	Estrutura do Destacamento de Intervenção
Anexo E	Criminalidade mais participada por distrito